



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**Demonstrações Contábeis
1º Trimestre/2019**

Boa Vista-RR
30/04/2019

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR
REITORIA
Sandra Mara de Paula Dias Botelho

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Sandra Grützmacher

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Fabiana Leticia Sbaraini

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Nadson Castro dos Reis

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Regina Ferreira Lopes

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Diogo Saul Silva Santos

DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS
CAMPUS AMAJARI
George Sterfson Barros

CAMPUS BOA VISTA
Joseane de Souza Cortez

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Maria Aparecida Alves de Medeiros

CAMPUS NOVO PARAISO
Eliezer Nunes Silva

CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM
Leila Ghedin

EQUIPE TÉCNICA DE CONTADORES
REITORIA
Geórgia Marcelly Gomes Matias
Luciana Costa Saraiva

CAMPUS AMAJARI
Marcos da Silva e Silva

CAMPUS BOA VISTA
Diana Cris Fernandes Gomes

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Leonardo Pereira Santos

CAMPUS NOVO PARAISO
Marliane Ferreira de Oliveira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Execução de RAP Não Processados	25
Gráfico 2: RAP Não Processados por Grupo de Despesa	25
Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações.....	22
Quadro 2: Contratados – Principais Transações	23
Tabela 1: Receitas arrecadadas – por origem	12
Tabela 2: Receitas arrecadadas - Natureza da Receita	13
Tabela 3: Despesas executadas por categoria econômica	14
Tabela 4: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo	14
Tabela 5: Resultado financeiro do exercício – Metodologia de cálculo 1	16
Tabela 6: Resultado financeiro do exercício – Metodologia de cálculo 2	16
Tabela 7: Total de Ingressos.....	17
Tabela 8: Total de Dispêndios.....	17
Tabela 9: Fornecedores e contas a pagar - Composição	21
Tabela 10: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante.....	21
Tabela 11: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor.....	21
Tabela 12: Obrigações contratuais - Composição órgão	22
Tabela 13: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante.....	22
Tabela 14: Obrigações Contratuais por Contratado	23
Tabela 15: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora	24
Tabela 16: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado.....	24
Tabela 17: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG	24
Tabela 18: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Grupo de Despesa (GD) e UG	25
Tabela 19: Intangível – Composição.....	27
Tabela 20: Imobilizado – Composição	27
Tabela 21: Bens Móveis - Composição.....	28
Tabela 22: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	28
Tabela 23: Bens Imóveis – Composição.....	28
Tabela 24: Bens de Uso Especial – Composição	29

Sumário

Apresentação	5
Demonstrações Contábeis Consolidadas	6
Balanco Patrimonial	6
Demonstração das Variações Patrimoniais	8
Balanco Orçamentário	10
Balanco Financeiro	15
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	20
Notas Explicativas	21
Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar	21
Nota 02 – Obrigações Contratuais	22
Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	23
Nota 04 – Intangível.....	26
Nota 05 – Imobilizado	27

Apresentação

As demonstrações contábeis do Instituto Federal de Roraima visam apresentar a situação da instituição sob a ótica contábil demonstrando por meio das mesmas a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Estas situações são materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro sendo complementadas pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do patrimônio Líquido extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As informações aqui apresentadas referem-se ao 1º trimestre de 2019 fazendo uma comparação com os resultados no final do exercício anterior (dez/2018) ou em relação ao mesmo período do exercício anterior (mar/2018).

A apresentação da situação das organizações públicas se faz necessária com intuito de prestar contas aos seus usuários, sejam eles internos ou externos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

	NE	31/03/2019	31/12/2018
R\$ milhares			
ATIVO CIRCULANTE		10.688.927,03	12.431.110,63
Caixa e Equivalentes de Caixa		6.358.458,21	8.686.106,89
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		641.709,86	82.555,94
Estoques		3.688.758,96	3.662.447,80
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		121.445.993,15	118.145.794,97
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Investimentos		-	-
Imobilizado		121.445.993,15	118.145.794,97
Bens Móveis		40.530.808,85	38.479.986,29
Bens Móveis		49.824.956,19	47.052.700,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-9.293.662,59	-8.572.229,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-484,75	-484,75
Bens Imóveis		80.915.184,30	79.665.808,68
Bens Imóveis		81.542.806,19	80.195.419,85
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-627.621,89	-529.611,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível		76.718,40	76.718,40
Softwares		76.718,40	76.718,40
Softwares		76.718,40	76.718,40
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
TOTAL DO ATIVO		132.218.245,77	130.660.231,19
PASSIVO CIRCULANTE		25.036.053,93	8.453.435,94
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		6.603.922,78	7.017.974,28
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		1.497.153,95	131.198,95
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		80,91	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		16.934.896,29	1.304.262,71
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		25.036.053,93	8.453.435,94
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		107.182.191,84	122.206.795,25
Resultado do Exercício		-14.987.562,03	9.258.661,49
Resultados de Exercícios Anteriores		122.206.795,25	113.034.732,61
Ajustes de Exercícios Anteriores		-37.041,38	-86.598,85
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		107.182.191,84	122.206.795,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		132.218.245,77	130.660.231,19

Notas explicativas sobre as principais contas do Balanço Patrimonial

Conta	Comentário
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	A conta 1.1.1.1.2.20.01 sofreu uma variação diminutiva de -26,80% no 1º trimestre de 2019 em comparação ao 4º trimestre de 2018. Esta conta representa a fonte de recursos da instituição liberados pelo tesouro e demais entidades as quais a instituição tem acordo de cooperação ou emenda parlamentar.
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	A variação horizontal de 677,30% realizada entre os períodos de MAR/2019 e DEZ/2018 justifica-se pelo registro de adiantamento de termo de execução descentralizada.
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	Neste item a conta que representa este saldo é Direitos sobre Concessões provenientes do direito sobre ações de linhas telefônicas no antigo CEFET/RR(atual UG do Campus Boa Vista), tendo seu registro nos exercícios de 1995 e 1997 totalizando R\$ 6.607,19. Análises deverão ser feitas a nível de unidade gestora para verificar a existência ou não deste saldo.
IMOBILIZADO	Este item tem como contrapartida o grupo da DVP "Reavaliação de Ativos", 4.6.1.0.0.00.00, e "Ganhos com a Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00. Os Bens Móveis tiveram um acréscimo de 5,89% e os Bens Imóveis, 1,68% em relação a 31 de dezembro de 2018. Computando-se a depreciação, a amortização e a redução ao valor recuperável, o total do Imobilizado representa 91,85% do total do Ativo.
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	A conta "Imóveis de Uso Educacional", 12321.01.07, faz parte do item "Imobilizado", especificamente no grupo "Bens Imóveis", e representa 25,78% do total do Ativo. A conta de "Imóveis de Uso Educacional" possui saldo de R\$ 34.085.283,04 que representa 41,80% do item "Bens Imóveis".
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	Na conta bens imóveis em andamento está registrado as demais construções da instituição que passará por levantamento para transferência de seus saldos para contas específicas. Esta conta representa 56,62% do item "Bens Imóveis" e teve uma evolução positiva em relação ao 4º trimestre de 2018 de 2,88%.
INTANGÍVEL - SOFTWARES	Esta conta tem como contrapartida o grupo da DVP "Ganhos com Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00, pertencente ao item "Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos". Não houve variação entre os períodos de DEZ/2018 e MAR/2019. Este item representa 0,06% do total do ativo e são softwares específicos utilizados no Departamento Técnico de Engenharia.

Demonstração das Variações Patrimoniais

	R\$ milhares
NE	
	2019
	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	36.703.612,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-
Contribuições	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.655,00
Venda de Mercadorias	-
Vendas de Produtos	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	17.655,00
20.766,67	20.766,67
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-
Transferências e Delegações Recebidas	35.985.103,88
Transferências Intragovernamentais	35.745.717,59
29.534.843,17	29.534.843,17
Outras Transferências e Delegações Recebidas	239.386,29
-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	664.557,80
Ganhos com Incorporação de Ativos	592.599,92
5.601.257,25	5.601.257,25
Ganhos com Desincorporação de Passivos	71.957,88
-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	36.295,46
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	36.295,46
30.089,05	30.089,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	51.691.174,17
Pessoal e Encargos	24.302.904,73
Remuneração a Pessoal	19.075.038,91
18.410.401,47	18.410.401,47
Encargos Patronais	3.470.936,82
3.290.263,35	3.290.263,35
Benefícios a Pessoal	1.716.447,13
1.667.252,01	1.667.252,01
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	40.481,87
38.032,37	38.032,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.565.193,29
Aposentadorias e Reformas	3.394.047,27
2.620.110,84	2.620.110,84
Pensões	165.213,02
152.275,41	152.275,41
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.933,00
8.570,25	8.570,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.477.967,97
Uso de Material de Consumo	334.367,98
271.575,50	271.575,50
Serviços	3.357.910,65
3.257.817,89	3.257.817,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	785.689,34
303.646,98	303.646,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-
Juros e Encargos de Mora	-
2.467,84	2.467,84
Transferências e Delegações Concedidas	3.780.714,49
Transferências Intragovernamentais	3.516.836,16
1.924.404,25	1.924.404,25
Transferências Intergovernamentais	25.505,00
353.000,00	353.000,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	238.373,33
-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	15.523.137,07
Incorporação de Passivos	15.490.521,23
110,00	110,00
Desincorporação de Ativos	32.615,84
-	-
Tributárias	2.821,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.151,62
1.963,03	1.963,03
Contribuições	670,00
382,05	382,05
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-
Custo dos Serviços Prestados	-
-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	38.435,00
Incentivos	38.435,00
39.911,65	39.911,65
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-
315,06	315,06
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)	-14.987.562,03
	2.846.924,03

Notas explicativas sobre a DVP

Conta	Comentário
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS - DESVALORIZAÇÃO OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS	O percentual da variação horizontal de 59,84% justifica-se pelo pagamento de pessoal e encargos, onde o aumento que teve mais relevância foi em benefícios previdenciários e assistenciais correspondendo a 28,20% e aposentadorias e reformas correspondendo a 29,54%.
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	A variação patrimonial aumentativa sofreu uma variação de 4,31% entre os períodos de MAR/2018 e MAR/2018 considerando o aumento de transferência e delegações recebidas que foi de 21,84%.

Balanco Orçamentário

R\$ milhares

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (A)	PREVISÃO ATUALIZADA (B)	RECEITAS REALIZADAS (C)	SALDO (D) = (C) - (B)
RECEITAS CORRENTES		253.375,00	253.375,00	17.655,00	-235.720,00
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		33.736,00	33.736,00	8.400,00	-25.336,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		33.736,00	33.736,00	8.400,00	-25.336,00
Valores Mobiliários		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		204.171,00	204.171,00	9.255,00	-194.916,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		204.171,00	204.171,00	9.255,00	-194.916,00
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		15.468,00	15.468,00	-	-15.468,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		15.468,00	15.468,00	-	-15.468,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		253.375,00	253.375,00	17.655,00	-235.720,00
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		253.375,00	253.375,00	17.655,00	-235.720,00
DEFICIT				46.740.980,71	46.740.980,71
TOTAL		253.375,00	253.375,00	46.758.635,71	46.505.260,71
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

Demonstrações Contábeis Consolidadas IFRR
1º Trimestre/2019

R\$ milhares

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	131.695.650,00	131.695.650,00	46.578.866,64	26.598.422,49	20.257.352,75	85.116.783,36
Pessoal e Encargos Sociais	104.687.237,00	104.687.237,00	41.440.363,08	24.199.935,31	18.838.186,11	63.246.873,92
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	27.008.413,00	27.008.413,00	5.138.503,56	2.398.487,18	1.419.166,64	21.869.909,44
DESPESAS DE CAPITAL	7.418.148,00	7.418.148,00	179.769,07	-	-	7.238.378,93
Investimentos	7.418.148,00	7.418.148,00	179.769,07	-	-	7.238.378,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	139.113.798,00	139.113.798,00	46.758.635,71	26.598.422,49	20.257.352,75	92.355.162,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	139.113.798,00	139.113.798,00	46.758.635,71	26.598.422,49	20.257.352,75	92.355.162,29
TOTAL	139.113.798,00	139.113.798,00	46.758.635,71	26.598.422,49	20.257.352,75	92.355.162,29

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	F=(A+B-D-E)
INSCRITOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.328.724,14	5.005.549,20	3.134.384,32	2.632.830,19	70.129,80	3.631.313,35
Pessoal e Encargos Sociais	-	36.629,43	17.853,21	17.853,21	-	18.776,22
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.328.724,14	4.968.919,77	3.116.531,11	2.614.976,98	70.129,80	3.612.537,13
DESPESAS DE CAPITAL	3.073.027,32	7.908.580,41	4.118.629,20	3.419.565,49	166.557,41	7.395.484,83
Investimentos	3.073.027,32	7.908.580,41	4.118.629,20	3.419.565,49	166.557,41	7.395.484,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.401.751,46	12.914.129,61	7.253.013,52	6.052.395,68	236.687,21	11.026.798,18

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(D)	(E)	F= (A+B-D-E)
INSCRITOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	67.165,09	8.296.569,24	8.294.242,46	-	69.491,87
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.546.927,07	7.546.897,07	-	30,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.165,09	749.642,17	747.345,39	-	69.461,87
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.114,85	-	-	2.114,85
Investimentos	-	2.114,85	-	-	2.114,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	67.165,09	8.298.684,09	8.294.242,46	-	71.606,72

Notas Explicativas sobre o Balanço Orçamentário

De acordo com a lei nº 4.320/1964, art. 102, o Balanço Orçamentário (BO) apresentará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. A seguir, são apresentadas as notas relativas ao BO e aos Restos a Pagar.

RECEITAS

No primeiro trimestre de 2019 as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 17.655,00, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram um total de R\$ 46.758.635,71, que gerou um déficit orçamentário de R\$ 46.740.980,71

A justificativa para esta desproporcionalidade é que as receitas realizadas referem-se somente as receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não são computados os créditos orçamentários, recebidos no decorrer do exercício, correspondentes às despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada).

Esses créditos orçamentários não aparecem no BO e para entender a composição dos registros deve-se analisar o Balanço Financeiro, que demonstra os recursos financeiros disponíveis R\$ 17.655,00 (receitas orçamentárias) + Transferências Financeiras resultantes da execução orçamentária R\$ 26.402.028,61 (contrapartida dos créditos orçamentários recebidos até o primeiro trimestre de 2019), esses recursos financeiros totalizam R\$ 24.419.683,61, que corresponde cerca de 99,33% do total de R\$ 25.598.422,49 liquidados no 1º trimestre.

A arrecadação da receita no 1º trimestre atingiu um percentual de 6,97% do total de R\$ 253.375,00 previsto para realizar durante o exercício de 2019, sendo 3,65% de receitas de serviços (taxas com inscrição de seletivos) e 3,32% de receita patrimonial (aluguéis).

Tabela 1: Receitas arrecadadas – por origem

Receitas Correntes	Previsão atualizada	Realização da Receita	% Realização	% Composição
Receita Patrimonial	R\$ 33.736,00	R\$ 8.400,00	24,90	47,58
Receitas de Serviços	R\$ 204.171,00	R\$ 9.255,00	4,53	52,42
Outras Receitas Correntes	R\$ 15.468,00	-	-	-
Total de Receitas	R\$ 253.375,00	R\$ 17.655,00	6,97	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

A Tabela 1 apresenta a classificação das receitas pela origem, que visa identificar a procedência das receitas no momento em que ingressam nos cofres públicos. Observa-se que a

coluna da realização demonstra o percentual arrecadado em relação à previsão atualizada e a coluna da composição apresenta o percentual do valor arrecadado por origem da receita em relação à realização total da receita no 1º trimestre.

Tabela 2: Receitas arrecadadas - Natureza da Receita

Natureza da receita	Previsão atualizada	Realização da Receita	% Composição
Receita patrimonial			
Aluguéis e arrendamentos	R\$ 33.736,00	R\$ 8.400,00	47,58
Receitas de serviços			
Serviços administrativos e comerciais gerais	-	R\$ 675,00	3,82
Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$ 204.171,00	R\$ 8.580,00	48,60
Outras receitas correntes			
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ 15.468,00	-	-
Total das Receitas	R\$ 253.375,00	R\$ 17.655,00	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A tabela 2 demonstra a composição pela a natureza da receita que tem a finalidade de identificar a origem do recurso segundo seu fato gerador. A coluna do percentual de composição refere-se ao valor arrecadado por natureza em relação à realização total da receita realizada.

DESPESAS

As despesas públicas são gastos realizados pelo órgão público para o funcionamento e manutenção do serviço prestado à sociedade. Assim como as receitas públicas as despesas são classificadas de acordo com a natureza econômica: correntes e de capital.

As despesas correntes são dispêndios, que visam atender a manutenção do serviço de educação básica e ensino profissional prestado pelo IFRR para a coletividade. Com base no valor total das despesas fixadas na LOA/2019 de R\$ 139.113.798,00, as despesas correntes representam no orçamento 94,67% dos gastos, esse percentual é composto por despesas com pessoal e encargos sociais, que foi fixada em R\$ 104.687.237,00 (75,25%) e outras despesas correntes com uma previsão de R\$ 27.008.413,00 (19,41%).

As despesas de capital estão diretamente ligadas a aquisições de equipamentos, material permanente, imóveis, obras e outros. O valor fixado no orçamento foi de R\$ 7.418.148,00, representando um percentual de 5,33% do total previsto na LOA/2019.

No primeiro trimestre de 2019, o registro de despesas empenhadas na categoria econômica despesas correntes foi de R\$ 46.578.866,64 e de capital foi R\$ 179.769,07, representam respectivamente 33,48% e 0,13% do total da dotação atualizada. O total de despesas empenhadas foi R\$ 46.758.635,71, que representa um percentual de 33,61% do total do fixado no orçamento.

Tabela 3: Despesas executadas por categoria econômica

Categoria econômica	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% Execução
Despesas correntes	R\$ 131.695.650,00	R\$ 46.578.866,64	35,37
Despesas de capital	R\$ 7.418.148,00	R\$ 179.769,07	2,42
Total das despesas	R\$ 139.113.798,00	R\$ 46.758.635,71	33,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

A tabela 3 apresenta a execução da despesa por categoria econômica. A coluna de percentual indica o total do valor empenhado por categoria econômica em relação a dotação atualizada. O percentual empenhado de despesas correntes foi de 35,37%, despesas de capital foi de 2,42%, e o total empenhado foi de 33,61%.

Tabela 4: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo

Grupo de Natureza de Despesa	Dotação atualizada R\$	% empenhado/ dotação atualizada	Despesas empenhadas R\$	% empenhado
1 – Pessoal e Encargos Sociais	104.687.237,00	39,58%	41.440.363,08	88,97%
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0%	0,00	0%
3 – Outras Despesas Correntes	27.008.413	19,03%	5.138.503,56	11,03%
Subtotal Despesas Correntes	131.695.650,00	35,58%	46.578.866,64	100%
4 – Investimento	7.418.148,00	2,42%	179.769,07	100%
5 – Inversões Financeiras	0,00	0%	0,00	0%
6 – Amortização Dívida	0,00	0%	0,00	0%
Subtotal Desp. Capital	7.418.148,00	2,42%	179.769,07	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Na tabela 4 são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. O grupo de despesa com maior volume de gasto é de pessoal e encargos sociais, que apresentou um percentual de execução de 39,58%, na sequência outras despesas correntes com 19,03% e com 2,42% despesas de capital, estes índices avaliam a evolução da execução da despesa em relação a dotação atualizada no primeiro trimestre de 2019.

A composição do total empenhado na categoria de despesas correntes demonstra também a despesa com pessoal e encargos sociais com o maior percentual empenhado 88,97% em relação a outras despesas correntes com 11,03%.

Balanço Financeiro

R\$ milhares

	NE	2019	2018
INGRESSOS			
Receitas Orçamentárias (I)		17.655,00	20.845,37
Ordinárias		-	-
Vinculadas		17.655,00	20.845,37
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		17.655,00	20.845,37
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)		35.745.717,59	29.534.843,17
Resultantes da Execução Orçamentária		26.402.028,61	24.881.671,53
Repasse Recebido		26.186.585,53	24.716.988,12
Sub-repasse Recebido		215.443,08	164.683,41
Independentes da Execução Orçamentária		9.343.688,98	4.653.171,64
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		8.851.716,44	4.177.508,25
Movimentação de Saldos Patrimoniais		491.972,54	475.663,39
Recebimentos Extraorçamentários (III)		26.588.330,74	11.675.633,64
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		6.341.069,74	653.518,52
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		20.160.213,22	10.981.163,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		45.922,16	10.941,36
Outros Recebimentos Extraorçamentários		41.125,62	30.010,35
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		4.830,16	
Arrecadação de Outra Unidade		36.295,46	30.010,35
Saldo do Exercício Anterior (IV)		8.686.106,89	1.301.715,60
Caixa e Equivalentes de Caixa		8.686.106,89	1.301.715,60
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		71.037.810,22	42.533.037,78
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias (VI)		46.758.635,71	36.237.543,60
Ordinárias		40.734.089,25	33.221.589,54
Vinculadas		6.024.546,46	3.015.954,06
Educação			
Previdência Social (RPPS)		6.016.452,74	3.013.831,86
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		8.093,72	2.122,20
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		3.516.836,16	1.924.404,25
Resultantes da Execução Orçamentária		215.443,08	164.683,41
Repasse Concedido		215.443,08	164.683,41
Sub-repasse Concedido		3.301.393,08	1.759.720,84
Independentes da Execução Orçamentária		3.265.097,62	1.729.710,49
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		36.295,46	30.010,35
Movimento de Saldos Patrimoniais		3.516.836,16	1.924.404,25
Despesas Extraorçamentárias (VIII)		14.403.880,14	3.319.460,94
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		8.294.242,46	435.688,17
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		6.052.395,68	2.872.246,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		45.922,16	10.941,36
Outros Pagamentos Extraorçamentários		11.319,84	584,98
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		9.412,61	584,98
Demais Pagamentos		1.907,23	
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		6.358.458,21	1.051.628,99
Caixa e Equivalentes de Caixa		6.358.458,21	1.051.628,99
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		71.037.810,22	42.533.037,78

Notas Explicativas sobre o Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas 7 e 8 demonstram, por meio de duas metodologias de cálculo, a apuração do resultado financeiro do 1º trimestre do Instituto Federal de Roraima, que apresentou uma variação negativa de R\$ 2.327.648,68

Tabela 5: Resultado financeiro do exercício – Metodologia de cálculo 1

INFORMAÇÃO	2019	2018
Receita Orçamentária	R\$ 17.655,00	R\$ 20.845,37
Despesa Orçamentária	R\$ 46.758.635,71	R\$ 36.237.543,60
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 35.745.717,59	R\$ 29.534.843,17
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 3.516.836,16	R\$ 1.924.404,25
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 26.588.330,74	R\$ 11.675.633,64
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 14.403.880,14	R\$ 3.319.460,94
Resultado Financeiro do Exercício	-R\$ 2.327.648,68	-R\$ 250.086,61

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018-2019.

Tabela 6: Resultado financeiro do exercício – Metodologia de cálculo 2

INFORMAÇÃO	2019	2018
Dispêndios (+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 6.358.458,21	R\$ 1.051.628,99
Ingressos (-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 8.686.106,89	R\$ 1.301.715,60
(=) Resultado Financeiro do Exercício	-R\$ 2.327.648,68	-R\$ 250.086,61

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018-2019.

No 1º trimestre de 2019 as receitas orçamentárias (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 17.655,00, que representa 0,02% do total de ingressos de recursos, enquanto que as despesas orçamentárias perfizeram um total de R\$ 46.758.635,71, que compõem 65,85% do total de dispêndios. A justificativa para esta desproporcionalidade é que as receitas realizadas referem-se somente as receitas próprias arrecadadas pelo órgão, onde não são computados as transferências financeiras recebidas do MEC, decorrentes ou independentes da execução orçamentária.

A tabela 9 demonstra a representatividade de cada conta dos ingressos em relação ao total de dos valores recolhidos/recebidos, assim como a comparação dos valores entre o 1º trimestre de 2019 e 2018.

Tabela 7: Total de Ingressos

INGRESSOS	31/03/2019	AV%	31/03/2018	AH%
Receita Orçamentária	R\$ 17.655,00	0,02	R\$ 20.845,37	-15,30
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 35.745.717,59	50,32	R\$ 29.534.843,17	21,03
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 26.588.330,74	37,43	R\$ 11.675.633,64	127,72
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 8.686.106,89	12,23	R\$ 1.301.715,6	567,28
TOTAL	R\$ 71.037.810,22	100,00	R\$ 45.533.037,78	67,02

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018-2019.

Observa-se que as transferências financeiras recebidas do MEC, resultantes da execução orçamentária ou independentes da execução, correspondem 50,32% do total dos ingressos do período, na sequência recebimentos extra orçamentários 37,43%, que compreendem ingressos não previstos no orçamento, como: inscrições dos restos a pagar processados e não processados, depósitos restituíveis, cancelamentos de obrigações do exercício anterior e arrecadações de outra unidade e as receitas orçamentárias que representam apenas 0,02% do total de ingressos, referem-se somente as receitas próprias arrecadadas pelo órgão, como: aluguéis, serviços administrativos e taxas de inscrições de processos seletivos.

As receitas arrecadadas tiveram um decréscimo de 15,30% em relação ao mesmo período do exercício anterior. As transferências financeiras teve uma variação positiva de 21,03% em relação ao 1º trimestre de 2018.

Os valores relativos a recebimentos extra orçamentários no primeiro trimestre de 2019 teve um aumento de 127,72% em relação ao 1º trimestre do exercício anterior, devido a mudança na rotina de pagamento da folha de pagamento de dezembro de 2018, pois o processamento das ordens bancárias só foi realizado em janeiro de 2019, sendo assim o valor total liquidado da folha de pessoal foi registrado em restos a pagar processados. E por consequência disto o saldo de caixa e equivalente de caixa teve uma variação positiva em relação ao primeiro trimestre de 2018 de 567,28%.

Na Tabela 10 apresenta-se o detalhamento dos dispêndios.

Tabela 8: Total de Dispêndios

DISPÊNDIOS	31/03/2019	AV%	31/03/2018	AH%
Despesas Orçamentária	R\$ 46.758.635,71	65,82	R\$ 36.237.543,60	29,03
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 3.516.836,16	4,95	R\$ 1.924.404,25	82,75
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 14.403.880,14	20,28	R\$ 3.319.460,91	333,92

Demonstrações Contábeis Consolidadas IFRR
1º Trimestre/2019

Saldo para o Exercício seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 6.358.458,21	8,95	R\$ 1.051.628,99	504,63
TOTAL	R\$ 71.037.810,22	100,00	R\$ 45.533.037,78	67,02

Fonte: SIAFI WEB, BF 2018-2019.

As despesas orçamentárias, que compõem 65,82% do total das saídas de recursos, tiveram um aumento de 29,03%. Assim, o aumento dos pagamentos em 67,43%, no 1º trimestre de 2019, decorreu principalmente da execução dos restos a pagar e do saldo de caixa, conforme mencionado na tabela 9.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	R\$ milhares	
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		1.091.916,81	329.010,35
INGRESSOS		35.850.420,37	29.596.640,25
Receitas Derivadas e Originárias		17.655,00	20.845,37
Receita Patrimonial		8.400,00	2.406,67
Receita de Serviços		9.255,00	18.360,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	78,70
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outros Ingressos das Operações		35.832.765,37	29.575.794,88
Ingressos Extraorçamentários		45.922,16	10.941,36
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		4.830,16	-
Transferências Financeiras Recebidas		35.745.717,59	29.534.843,17
Arrecadação de Outra Unidade		36.295,46	30.010,35
DESEMBOLSOS		-34.758.503,56	-29.267.629,90
Pessoal e Demais Despesas		-27.698.656,73	-24.053.117,06
Previdência Social		-3.227.172,81	-2.767.525,69
Educação		-24.449.071,31	-21.285.006,39
Desporto e Lazer		-13.000,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-9.412,61	-584,98
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-3.495.181,28	-3.279.167,23
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-3.469.676,28	-3.279.167,23
Outras Transferências Concedidas		-25.505,00	-
Outros Desembolsos das Operações		-3.564.665,55	-1.935.345,61
Dispêndios Extraorçamentários		-45.922,16	-10.941,36
Transferências Financeiras Concedidas		-3.516.836,16	-1.924.404,25
Demais Pagamentos		-1.907,23	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-3.419.565,49	-579.096,96
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
DESEMBOLSOS		-3.419.565,49	-579.096,96
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.419.565,49	-512.702,96
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-66.394,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-2.327.648,68	-250.086,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		8.686.106,89	1.301.715,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		6.358.458,21	1.051.628,99

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ milhares

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	113.034.732,61	-	-	113.034.732,61
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-86.598,85	-	-	-86.598,85
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	9.258.661,49	-	-	9.258.661,49
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	122.206.795,25	-	-	122.206.795,25

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	-	122.206.795,25	-	-	122.206.795,25
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-35.295,50	-	-	-35.295,50
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-14.987.562,03	-	-	-14.987.562,03
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	-	-	107.183.937,72	-	-	107.183.937,72

Notas Explicativas

Nesta parte serão apresentadas as contas de maior vulto no Instituto Federal de Roraima.

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2019, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.497.153,95 (Hum milhão quatrocentos e noventa e sete mil, cento e cinquenta e três reais e noventa e cinco centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a Tabela 9 segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 9: Fornecedores e contas a pagar - Composição

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante			
Nacionais	1.497.153,95	131.198,95	1041,13
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	1.497.153,95	131.198,95	1041,13

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

A composição dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais e teve um acréscimo de 1140,13% no primeiro trimestre em relação ao período 31/12/18.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 10 relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2019.

Tabela 10: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante

	R\$ milhares			
	31/03/2019	31/12/2018	AV 1º Tri.(%)	AH (%)
158152 – Reitoria	206.583,48	6.940,00	13,80	2876,71
158350 – Campus Boa Vista Centro	645.601,14	61.126,90	43,12	956,17
158351 – Campus Novo Paraíso	284.535,69	3.414,46	19,01	8233,26
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	152.715,13	25.535,84	10,20	498,04
158510 – Campus Amajari	207.718,51	34.181,75	13,87	507,69
Total do Órgão	1.497.153,95	131.198,95	100,00	1041,13

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019).

A unidade gestora 158350 apresentou 43,12% de obrigações no primeiro trimestre em relação ao valor total do órgão. Considerando a variação entre o período de dezembro/2018 e março /2019, esta unidade apresentou uma variação de 956,17%.

Na Tabela 11 apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos do órgão e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2019.

Tabela 11: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor

	R\$ milhares	
	31/03/2019	AV (%)
APPROACH TECNOLOGIA LTDA	381.952,05	35,70
RORAIMA ENERGIA S.A	165.889,42	15,51
AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA	143.244,94	13,39
M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	126.679,19	11,84
GL ELETRO-ELETRONICOS LTDA.	103.583,83	9,68
MADA CONSTRUÇOES CIVIS E COMERCIO DE MATERIAIS DE CONST	88.192,70	8,24
DR7 SERVICO DE OBRAS DE ALVENARIA LTDA	60.217,70	5,63
Total	1.069.759,83	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019).

A Tabela 11 exprime sete fornecedores mais significativos da Instituição. Sendo a empresa Approach Tecnologia Ltda o fornecedor mais significativo, correspondendo a 35,70% destes principais fornecedores.

A seguir é apresentado o Quadro 1 resumindo as principais transações:

Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
24376542000121	Solução de segurança de rede de dados (firewall) ao CBV.	381.952,05	08/02/19
02341470000144	Fornecimento de energia elétrica aos campi	165.889,42	várias
05672841000169	Limpeza e conservação do CBV e CAM	143.244,94	várias
02043066000194	Serviço de motoristas aos campi	126.679,19	Várias
52618139003031	Aquisição de nobreaks para o Campus Novo Paraíso	103.583,83	20/03/19
12678457000139	Serviços remanescentes da construção do Campus Z.Oeste.	88.192,70	29/03/19
01335516000150	Reforma e ampliação do Campus Avançado de Bonfim	60.217,70	21/03/19

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi (mar/2019).

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor APPROACH TECNOLOGIA LTDA, que forneceu solução de segurança de rede de dados (firewall) ao Campus Boa Vista.

Nota 02 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2019, o Instituto Federal de Roraima possuía um saldo de R\$ 18.038.982,09 (dezoito milhões, trinta e oito mil, novecentos e oitenta e dois reais e nove centavos) relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos.

A seguir, apresenta-se a Tabela 12, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12: Obrigações contratuais - Composição órgão

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	350.822,71	424.138,17	-17,29
Fornecimento de Bens	2.544.490,93	2.614.457,32	-2,68
Seguros	63.467,49	6.251,24	915,28
Serviços	15.080.200,96	15.001.474,85	0,52
Total	18.038.982,09	18.046.321,58	-0,04

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/19).

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Roraima, o que corresponde a 83,60% ao final de 31/03/2019. Em relação ao período 31/12/18, houve um decréscimo de -0,04% de obrigações contratuais.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 13 relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/03/2019.

Tabela 13: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2019	AV (%)
158152 – Reitoria	2.691.590,39	16,16
158350 – Campus Boa Vista Centro	5.263.191,80	31,60
158351 – Campus Novo Paraíso	1.901.381,60	11,41
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	2.073.061,99	12,45
158510 – Campus Amajari	4.727.909,46	28,38
Total	16.657.135,24	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/19).

As unidades gestoras 158350 e 158510 são responsáveis por 59,98% do total contratado, tendo em vista que a UG 158350 é o maior Campus do Instituto Federal de Roraima, apresentando um maior custo de manutenção.

Na Tabela 14 apresentada a seguir, relaciona-se os 07 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2019.

Tabela 14: Obrigações Contratuais por Contratado

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2019	AV (%)
SEGURPRO VIGILANCIA PATRIMONIAL S.A.	1.376.689,47	20,71
RORAIMA ENERGIA S.A	1.075.877,70	16,19
CERASA ENGENHARIA LTDA	953.556,65	14,35
M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	921.878,24	13,87
APPROACH TECNOLOGIA LTDA	829.672,00	12,48
R M P ROMERO	807.345,90	12,15
MADA CONSTRUCOES CIVIS E COMERCIO DE MATERIAIS DE CONST	682.130,72	10,26
Total	6.647.150,68	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/19).

Considerando a Tabela 14, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 2: Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
25278459000182	Vigilância Reitoria	398.000,00	320.612,21	21/09/19
	Vigilância CBV	845.216,32	845.216,32	08/12/19
	Vigilância CNP	337.999,92	210.860,94	06/09/19
02341470000144	Energia Reitoria	253.000,00	177.826,93	22/05/20
	Energia CBV	954.198,40	447.543,08	24/07/19
	Energia CNP	300.000,00	51.735,88	31/03/22
	Energia CZO	552.000,00	344.345,37	24/05/20
	Energia CAM	180.000,00	54.426,44	04/08/20
34803684000181	Serviço de engenharia CNP	160.916,95	100.874,40	05/05/17
	Serviço de engenharia CAM	950.014,35	852.682,25	30/03/17
02043066000194	Serviço de motorista Reitoria	274.645,52	127.219,31	18/03/19
	Serviço de motorista CBV	546.217,44	423.932,62	14/08/19
	Serviço de motorista CNP	386.375,31	352.423,54	25/08/19
	Serviço de motorista CZO	57.742,18	15.091,08	04/06/19
	Serviço de motorista CAM	?	3.211,69	?
24376542000121	Firewall CBV	829.672,00	829.672,00	01/12/19
15790280000156	Preparo e distribuição de refeições	1.077.150,00	807.345,90	09/07/16
12678457000139	Serviços remanescentes de engenharia CZO	682.130,72	682.130,72	19/11/19
Total a executar			6.647.150,68	

Fontes: Siasi e Siasg 2019; Unidades Gestoras 158152, 158350, 158351, 158352 e 158510.

O principal valor das obrigações contratuais referem-se à contratação de serviços de vigilância das unidades do IFRR. Em relação a construção dos almoxarifados nos campi Amajari e Novo Paraíso, no primeiro quando da liquidação da nota não foi baixada a obrigação e como a obra ainda não foi entregue ainda existem notas fiscais pendentes. No campus Novo Paraíso estão aguardando notas fiscais pendentes. Quanto ao serviço de preparação e distribuição de refeições no Campus Amajari, não foi informado o motivo do valor ainda estar registrado na conta de contratos, tendo em vista que a validade do contrato já expirou em 2016.

Mensalmente, o Departamento de Contabilidade e Finanças da Reitoria, solicita análise da conta de obrigações contratuais de todas as unidades a fim de refletir o que realmente a instituição apresenta como obrigação a terceiros. No entanto, percebe-se que alguns contratos não foram baixados e que cada unidade tem responsabilidade sobre seus contratos.

Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Esta Nota Explicativa visa apresentar a execução orçamentária dos Restos a Pagar Não Processados do Instituto Federal de Roraima - IFRR.

Tabela 15: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora

R\$

Unidade Gestora	Total Inscrito (1)	Total Reinscrito (2)	(1)+(2)	%(1)+%(2)
158152 - Reitoria	2.653.624,14	1.898.066,86	4.551.691,00	26,29
158350 - Campus Boa Vista Centro	3.543.296,38	505.475,80	4.048.772,18	23,38
158351 - Campus Novo Paraíso	2.785.325,77	630.524,91	3.415.850,68	19,73
158352 - Campus Boa Vista Z. Oeste	1.970.889,68	669.139,49	2.640.029,17	15,25
158510 - Campus Amajari	1.960.993,64	698.544,40	2.659.538,04	15,36
TOTAL ÓRGÃO 26437 - IFRR	12.914.129,61	4.401.751,46	17.315.881,07	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

A unidade 158152 – Reitoria apresentou um percentual maior inscrito em restos a pagar considerando os investimentos em reforma e ampliação do Campus Avançado de Bonfim. Do total inscrito e reinscrito a Reitoria corresponde a 26,29%.

Tabela 16: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado

R\$

Unidade Gestora	Total inscrito		%(1)	%(2)
	Orçamento IFRR (1)	Descentralizados (2)		
158152 - Reitoria	1.957.244,40	2.594.446,60	43,00	57,00
158350 - Campus Boa Vista Centro	2.749.965,64	1.298.806,54	67,92	32,08
158351 - Campus Novo Paraíso	1.658.189,33	1.757.661,35	48,54	51,46
158352 - Campus Boa Vista Zona Oeste	1.970.158,68	669.870,49	74,63	25,37
158510 - Campus Amajari	845.760,99	1.813.777,05	31,80	68,20
TOTAL POR ORÇAMENTO	9.181.319,04	8.134.562,03	53,02	46,98
TOTAL GERAL	17.315.881,07		100%	

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFRR apresentado na tabela acima, 53,02% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 46,98% provém do orçamento de outros órgãos, provenientes de Termos de Cooperação e Emendas Parlamentares sendo realizados para aquisição de investimentos.

Tabela 17: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG

R\$

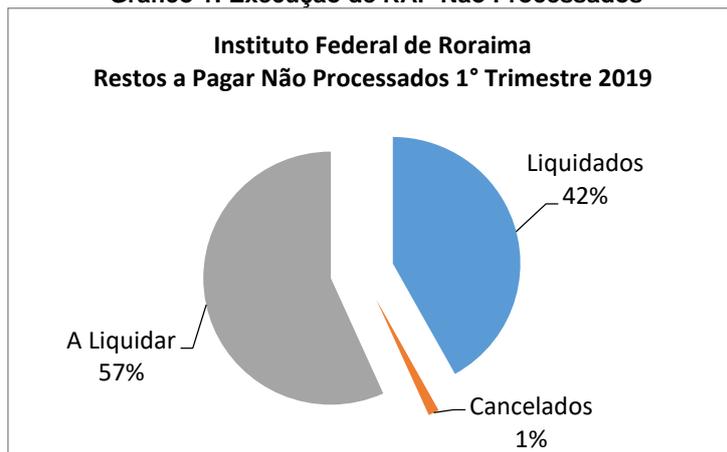
Unidades Gestoras	Inscritos (A)	Liquidados (B)	Cancelados (C)	A Liquidar (D)=(A)-(B)-(C)	Pagos (E)	A Pagar (F)=(B)-(E)+(D)
158152	4.551.691,00	2.731.832,42	56.679,34	1.763.179,24	2.545.647,59	1.949.364,07
158350	4.048.772,18	1.971.885,82	2,06	2.076.884,30	1.339.427,84	2.709.342,28
158351	3.415.850,68	1.289.037,83	177.062,21	1.949.750,64	1.078.092,22	2.160.696,25
158352	2.640.029,17	532.337,25	2.943,60	2.104.748,32	434.642,10	2.202.443,47
158510	2.659.538,04	727.920,20	-	1.931.617,84	654.585,93	2.004.952,11
TOTAL	17.315.881,07	6.956.522,16	236.687,21	6.936.082,08	5.966.073,72	7.620.248,03

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 1º trimestre de 2019 pode ser ilustrada pelo Gráfico 1 que demonstra os percentuais liquidados, cancelados e a liquidar.

Gráfico 1: Execução de RAP Não Processados



Quanto à execução orçamentária dos Restos a Pagar podemos observar no Gráfico 1 que até 31/03/2019 houve a liquidação de 42%, o cancelamento de 1% e saldo a liquidar de 57%. Do total inscrito e reinscrito foi pago 34,95% restando um percentual de saldo pagar de 63,68%.

Tabela 18: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Grupo de Despesa (GD) e UG

Unidades Gestoras	Grupo de Despesa				R\$
	Pessoal e enc. sociais	Outras desp. correntes	Investimentos	Totais por UG	
158152	36.629,43	1.610.862,96	2.904.198,61	4.551.691,00	
158350	0	2.441.928,69	1.606.843,49	4.048.772,18	
158351	0	915.058,78	2.500.791,90	3.415.850,68	
158352	0	497.966,94	2.142.062,23	2.640.029,17	
158510	0	831.826,54	1.827.711,50	2.659.538,04	
Totais (GD)	36.629,43	6.297.643,91	10.981.607,73	17.315.881,07	
%	0,21%	36,37%	63,42%	100%	

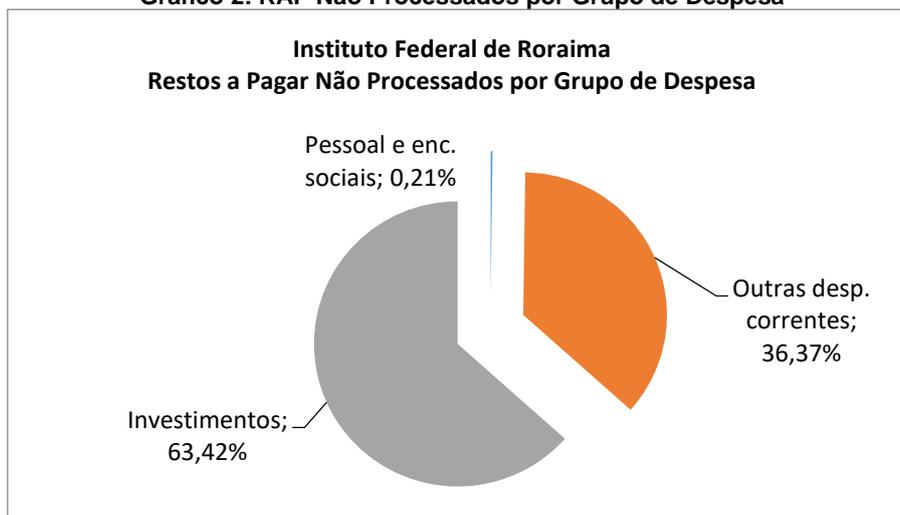
Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A tabela acima mostra a inscrição dos restos a pagar do IFRR por Grupo de Despesa em cada unidade gestora.

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 1º trimestre de 2019 pode ser ilustrada pelo Gráfico 2 que demonstra os percentuais por grupo de despesa.

Gráfico 2: RAP Não Processados por Grupo de Despesa



Constata-se que cerca de 63,42% do saldo inscrito se refere ao grupo investimentos. Estes investimentos referem-se a reforma e ampliação do Campus Avançado de Bomfim por meio de Termo de Cooperação Técnica com a SETEC/MEC no valor de R\$ 1.955.740,80; a construção do muro de proteção do terreno do Campus Avançado do Bonfim por meio de emenda parlamentar da

senadora Angela Portela no valor de R\$ 500.000,00 e R\$ 161.718,79 por meio de orçamento do IFRR; Quanto as obras referente ao Campus Avançado de Bonfim está em fase de execução. No Campus Novo Paraíso a inscrição em restos a pagar se deve aquisição de equipamentos para estruturar a unidade.

Quanto à inscrição do grupo pessoal e encargos sociais, a natureza de despesa 319096 – Pessoal Requisitado teve que ser inscrita em Restos a Pagar pois a fatura com os valores a pagar do mês de dezembro/2018, só foi enviada ao órgão no mês de janeiro/2019. Outra inscrição relativa a pessoal foi a de encargos de curso e concurso referente aos processos seletivos ocorridos em exercícios anteriores. Estes valores estão sendo lançados no SIAPE para que possam ser realizados os pagamentos. Portanto, quanto ao grupo de despesa pessoal inscritos em RAP a pendência a pagar refere-se a encargos de curso e concurso.

As despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFRR se justificam pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade das mesmas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Portanto, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante no IFRR é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

A cada trimestre a instituição realiza levantamento por meio de consulta aos setores demandantes de quais Restos a Pagar Não Processados ainda serão executados. Quando da realização do empenho uma via do documento é repassada por e-mail ao setor demandante. Assim, orientações foram repassadas por meio do setor Administrativo para que os demandantes acompanhem o processo de execução da despesa de suas solicitações no sentido de liquidar a despesa no prazo que a lei estabelece, excetuando-se apenas os casos em que não é possível realizar a liquidação no exercício devidamente justificada.

Em relação ao exercício de 2018, pode-se afirmar que houve uma redução de -35,27% de despesas reinscritas em Restos a Pagar no exercício de 2018, enquanto que a inscrição teve um aumento de 36,91%, em decorrência de investimentos realizados nas unidades Reitoria, Campus Novo Paraíso e Campus Amajari. Considerando os valores inscritos e reinscritos a variação foi de 6,67%. No decorrer do exercício tanto o setor contábil quanto o setor administrativo envidam esforços para a diminuição dos valores inscritos em restos a pagar. A solicitação também foi realizada aos Campi para que o acompanhamento dos Restos a Pagar seja constante.

Nota 04 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/03/2019, o Órgão 26437 apresentou um saldo de R\$ 76.718,40 relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 19: Intangível – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida			
Software com Vida Útil Indefinida	76.718,40	76.718,40	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total			

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa 100% do grupo.

O intangível da unidade é de R\$ 76.718,40 referente a Software com Vida Útil Indefinida e não possui nem Marcas Direitos e Patentes de Vida Útil definida ou Indefinida nem Software com Vida Útil Definida ou Direito de Uso de Imóvel com prazo Determinado ou Indeterminado. No 1º trimestre de 2018 houve a reclassificação de intangível e durante o exercício de 2018 não houve novas aquisições. O intangível representa 0,06% do total do Ativo. Estes softwares foram adquiridos para atender ao Departamento Técnico de Engenharia da Reitoria do IFRR.

Nota 05 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2019, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo de R\$ 121.445.993,15 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 20: Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	40.530.808,85	38.479.986,29	
(+) Valor Bruto Contábil	49.824.956,19	47.052.700,37	5,89
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-9.293.662,59	-8.572.229,33	8,42
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(484,75)	(484,75)	0,00
Bens Imóveis	80.915.184,30	79.665.808,68	
(+) Valor Bruto Contábil	81.542.806,19	80.195.419,85	1,68
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-627.621,89	-529.611,17	18,51
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	121.445.993,15	118.145.794,97	2,79

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26437 totalizavam em 31/03/2019 reduzidos da depreciação R\$ 40.530.808,85 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 21: Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares			
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	15.055.954,88	14.987.115,83	0,46	37,15
Bens de Informática	12.246.814,50	9.966.645,92	22,88	30,22
Móveis e Utensílios	11.655.495,16	11.392.942,17	2,30	28,76
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.591.306,57	3.435.642,07	4,53	8,86
Veículos	6.954.532,95	6.954.532,95	0,00	17,16
Peças e Conjuntos de Reposição				
Bens Móveis em Andamento				
Bens Móveis em Almoxarifado	150.032,56	150.032,56	0,00	0,37
Demais Bens Móveis	170.819,57	165.788,87	3,03	0,42
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.293.662,59)	(8.572.229,33)	8,42	22,93
Redução ao Valor Recuperável	(484,75)	(484,75)	0,00	0,00
Total	40.530.808,85	38.479.986,29	5,33	

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 37,15% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto pelos seguintes bens abaixo:

Tabela 22: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos

	R\$ milhares	
	31/03/2019	AV(%)
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	2.069.726,44	13,75
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	437.224,53	2,90
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	2.383.602,26	15,83
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	1.006.942,17	6,69
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	537.336,37	3,57
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	427.209,72	2,84
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.995.357,96	26,54
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	27.050,17	0,18
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	215.911,41	1,43
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	302.899,96	2,01
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	290,00	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.243.890,28	8,26
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.201.202,91	7,98
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	5.253,32	0,03
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	55.708,00	0,37
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.061.457,79	7,05
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	84.891,59	0,56
	15.055.954,88	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/03/2019 totalizavam R\$ 80.915.184,30 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 23: Bens Imóveis – Composição

	R\$ milhares			
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	34.085.283,04	34.085.283,04	0	42,12
Bens Imóveis em Andamento	46.168.230,48	44.876.199,99	2,88	57,06
Instalações	23.780,00	23.780,00	0	0,03
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.265.512,67	1.210.156,82	4,57	1,56
Depreciação / Amortização Acumulada	(627.621,89)	(529.611,17)	18,51	-0,78
Total	80.915.184,30	79.665.808,68	1,57	

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2019)

De acordo com a Tabela 23 os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 57,06% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26437, perfazendo o montante de R\$ 46.168.230,48 bilhões em 31/03/2019 a valores brutos. Este bens

deverão ser classificados para contas apropriadas por meio de levantamento das obras finalizadas e com termo de recebimento definitivo do imóvel, tendo seu registro realizado no sistema Spiunet. Análises estão sendo realizadas pelo setor competente de obras da Instituição para que se tenha o valor transferido para as contas específicas.

Em síntese, os Bens de Uso Especial relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Instituto Federal de Roraima são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Edifícios.

Tabela 24: Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2019	31/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	34.085.283,04	34.085.283,04	0,00
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	34.085.283,04	34.085.283,04	

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante o exercício, não ocorreram reavaliações no órgão 26437.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão 26437 avaliou em 2015 a transferência de Peças não incorporáveis a imóveis pela Superintendência da Polícia Federal no Estado de Roraima e conclui com base no valor de mercado que houve uma redução a valor recuperável de bens móveis doados.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma, mas detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

O órgão 26437 não depreciou os bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e os bens móveis estão sendo depreciados com base no valor contábil registrado no SIAFI. A depreciação em sistema próprio da unidade – SUAP, ainda não foi realizada, pois estava aguardando as regularizações de contas classificadas em bens a classificar na unidade 158350 – Campus Boa Vista.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Atualmente a depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet do órgão é realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade do Tesouro baseado em planilhas encaminhadas pela SPU.